

Diário de Lisboa



Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 27, 2.º
Endereço Telegrafado: DIEBO

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO

Diário de Lisboa
11—Avença—01.
Biblioteca Municipal Central de LISBOA
Endereço: DIEBO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO D

AS casas—as casas de morar—já passaram de imóveis a móveis. Era o que faltava. Pegar numa grande casa, tirá-la daqui para acolá, como se fosse uma barraca de campanha, foi um sonho. É uma realidade.

A casa em questão—iniciativa e realização de uma sociedade «American Houses» é de cimento, amianto e aço, de arquitectura simples e agradável, e com tantas divisões quantas se deseja.

Vendem-se a prestações, são postas no local que se deseja, e quando o proprietário quer mudar de terra—leva a casa consigo. Em 48 horas transporta-se, em grandes zorras especiais servidas por guindastes gigantescos.

Em 15 dias arruma-se. Podem custar—para a nossa moeda—entre 40 e 300 contos.

É tudo movel no interior, pode alterar-se as divisões, alargar ou apertar um compartimento.

Enfim: é resistente. O vento, á velocidade de 200 quilómetros, deixa-a insensível.

É a casa do futuro, e com elas se mudam cidades e aldeias para onde nos apetece. E ha um enormissimo terreno onde é o «armazem» das casas. Chega-se lá, compra-se. Paga-se a 1.ª prestação—feito o contrato—e pronto.

* * *

A PRESTIGIOSA Sociedade de Beneficencia Portuguesa, do Rio de Janeiro, fundada em 1840, que tantos serviços tem prestado á nossa colonia, mas que luta ultimamente com certas dificuldades financeiras, vai iniciar uma grande subscrição para assegurar a vida desajogada da nobilissima instituição.

Em todos os bairros do Rio são simultaneamente espalhadas listas de assinatura. O prazo da subscrição é de 5 anos, e pode fazer-se por mensalidades, o que garante de certo modo, o êxito da iniciativa.

Presentemente está á frente da Beneficencia Portuguesa o comendador Sousa Costa, auxiliado por portugueses tão dedicados quanto patriotas, entre os quais o sr. Sabino Teodoro, sindaco, a quem se deve a iniciativa.

Para 1940 preparam-se grandes festas do centenário.

* * *

O New-York Herald celebrou ha dias o seu centenário. Foi fundado em 1835 por James Gordon Bennett, um escocês emigrado nos Estados Unidos. Começou numa cave. Anos depois tinha um palácio. Hoje é uma força na America do Norte, havendo ha onze anos feito a fusão com o New-York Tribune. A verda de transportes para repoblagens atinge milhões; o avião é o seu transporte normal—e o que lhe fica mais barato, por mais rapido.

Recordar...

Ha muitas maneiras de recordar o Passado, e algumas delas bem antipaticas.

Por exemplo, exaltar demais os feitos, virtudes e acontecimentos ídos em detrimento da visão equilibrada do presente, não prova grande serenidade de espirito. E, justiça, ainda menos. Reduzi-los á triste situação de fantasmas importunos, de ridiculas miragens, dignas apenas do culto de inteligencias inferiores, não é melhor attitud, embora menos perigosa do que a primeira. O encanto de evocar tempos, incidentes e figuras de ontem, só o conhece e transmite, realmente, quem os olha e lembra com ternura e lirismo, nunca abandonando, porém, certo sentimento, certo criterio de limpida objectividade.

Cóisa rara em todas as épocas, e agora quasi impossivel—levados, arrastados que somos na vertiginosa abalada para um futuro ainda mal sonhado, e pior entrevisto. Perdeu-se, ou apagou-se momentaneamente, a facilidade de fixar em luz calma e plena, liberta das brumas da occasião e das duvidas que nos assediavam, as almas, os vultos e os ambientes familiares de quantos nos precederam, e até de quantos nos acompanharam parte do caminho da existencia. Por isso dão consólo e derramam paz os livros de memorias onde se colhem impressões e imagens da vida extinta, puras de qualquer ressaibo das nossas lutas e rudes trabalhos, isentas de qualquer vestigio das nossas preocupações cotidianas. E se as escreveu e publica um ohmem, um artista vivo e são, na inteira posse do seu talento e das suas capacidades narrativas e descritivas—então o prazer aumenta, pelo contacto mental mais estreito que a ele nos prende e irmana.

É este o caso da «Galeria das Sombras», obra recente de Julio Brandão, do poeta do «Livro de Aglaia» do suave ironista da «Farmacia Pires», do critico subtil e documentado dos «Miniaturistas Portugueses».

Julio Brandão é um elegiaco sem amargura, um observador arguto mas sem maldade, um prosador de estilo claro e fluido—e um coração de perene e adoravel juventude. Amou, combateu, sofreu, sempre desdenhoso de facéis paixões e de vulgares imprecações, sempre discreto na expressão das suas maguas, e das suas discordancias literarias ou pessoais. Lucido, no entanto, soube medir e pesar o valor das individualidades e a importancia dos successos que admirou ou a que assistiu. Simplesmente, não toma ares de Johavá castigador ao censurá-los, nem de distribuidor de coroas de louros aos amigos. Imparcial, diz o que viu e pensa. Mas, lirico, envolve tudo—mesmo os factos e gentes que pouco lhe agradaram—num halo de carinho e saudade, deliciosamente comovedor. As paginas sobre Antonio Carneiro, Cesario Verde, Guilherme de Azevedo, Eduardo Coimbra, Rocha Peixoto, Junqueiro e Teixeira Gomes, são magistrais. As anedotas referentes aos «nefelibatas», a Henrique das Neves e outras, focam instantes suggestivos da sociedade e da literatura nacional. Obra cativante, a «Galeria das Sombras»! All se aprende o mais nobre, o mais alto, o mais honesto modo de viver—é de recordar...

JOÃO DE BARROS



— Tem despertadores daqueles que acordam a criada, mas que deixam dormir o resto da familia?
— Não, senhor. Só tenho dos que acordam a familia sem que a criada se incomode.

A DIRECTORIA Geral de Turismo do Rio de Janeiro inaugurou recentemente no Palacio de Festas da Municipalidade um magnifico certame internacional a «Mostra de turismo».

O nosso país não tem infelizmente representação oficial. Mas tem-na particular. Modesta, é certo, mas apreciavel.

A respeito della escreve o «Diario da Noite», do Rio:

«A patriótica Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, com uma directoria abnegada que faz propaganda do Imperio Colonial, sem qualquer auxilio official, organizou uma série de fotos das colonias portuguesas e emoldurou-as num quadro enorme que tem sido apreadissimo, assim como expôs os albums de propaganda da provincia de Moçambique que estão sendo muito consultados.»

* * *

FOI posta á venda a segunda edição do livro de contos Aparições, uma das melhores obras de João Ameal. O facto é consolador e merece ser registado. Vê-se que o leitor culto ainda sabe distinguir, entre as centenas de livros, que á roda do ano se publicam, aqueles que pela sua beleza, emoção e fulgor literario são excepções a considerar.

João Ameal, que é um escritor, de brilhantissimas qualidades, dominando uma prosa de grande plasticidade, nervosa de estilo, e irizada de belas e sumptuosas imagens, dá-nos neste feixe de novelas, a que pôs o titulo suggestivo de Aparições, uma série de casos, que embora tenham um sabor romantico, marcam pela latitude espirital e pela teatralização intensa do entrecho.

* * *

SOUSA Costa publicou Herois Desconhecidos, edição de Guimarães & C.º. É um trabalho opulento de prosa dramatica sobre «Lisboa revolucionaria», através do qual passam alguns perfis empolgantes pela fé e bravura que os anima. O illustre romancista dá vida e alta animação a cousas que se iam apagando na lembrança dos vivos. Graças a ele, surge da obscuridade o heroismo dos humildes, graça.

* * *

A FOLHA official publica hoje o decreto-lei mandando aposentar, reformar ou demittir os funcionarios ou empregados, civis ou militares, que tenham revelado, ou revelarem, espirito de opposição aos principios fundamentais da Constituição Politica ou não além garantia de cooperar na realização dos fins superiores do Estado.

* * *

NO «Sud-Express» regressou ontem a Paris á illustre escritora sr.ª D. Olga de Moraes Sarmento, que teve na estação do Rossio uma despedida muito affectuosa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Como se faz um homem... Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—Bola de Neve...

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 30. Politeama—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 16. Olimpia—Das 14 e 30 as 21. Ohladio Ferrasso—A's 21 e 16. Capitolio—A's 21. Royal-Cine—A's 21 e 30. Palacio—A's 21 e 30. Paris Cinema—R. Domingos Sequeira. Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral. Promotora—A's 21. Belem-Jardim—A's 21. Saída Ilegal—Rua do Loreto. Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P. eira—Benfica.

TEATROS E CINEMAS

"Milho Rei", no Maria Vitoria

Conta hoje 17 noites de cartaz no Maria Vitoria, sempre com enches desde a sua estreia, a popularissima e consagrada revista dos novos, "Milho Rei", o maior exito deste anno em Lisboa, com lotos, mesmo, de um acontecimento até agora ainda não registado nos annos do teatro litigero. Revista estupenda de graça e de originalidade, "Milho Rei" tem ainda a realcação a seu grupo formado de artistas de primeira plana—Maria das Neves, Mirtila Casimiro, Maria Cristina, Luiza Duão e Deolinda de Sousa—das quais é justo acrescentar tambem quatro novas actrices de merito, Maria Stuart, Suelcia Gonçalves, Lina Dival e Elvira de Figueiredo.

"Café com leite", no Apolo

O Apolo que terminou ontem as representações de "Zé dos Paccos", reabre já na proxima quinta feira para apresentar outra revista, "Café com Leite", original dos consagrados escriptores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica dos mestros Raul Portela, Raul Ferrão e Bernardo Ferreira, posta em cena com cenários de Baltazar Rodrigues e um guarda-roupa esplendido e de grande efeito.

A 4.ª semana da "Viuva Alegre"

Ha quatro semanas que "A Viuva Alegre" se está exhibindo no S. Luiz com um exito verdadeiramente notavel, e que bate de longe os anteriores registados, nestes ultimos annos, em terras portuguezas. Todas as noites, a casa se enche dum publico numeroso e entusiasta, que consagra a fita como o selo da temporalidade. Mais nenhum cinema do pais exhibirá esta temporada o famoso filme de que o S. Luiz detem o exclusivo e que será reabido, na proxima epoca, na sala que, actualmente, o apresenta.

"Como se faz um homem"

Continua em cena no teatro Nacional a admiravel comedia "Como se faz um homem", grande criação de Estevão Amarante e o maior successo da epoca. Por mais alguns dias poderá, pois, o publico admirar uma peça de alto sentido critico, na qual o interesse do seu enredo se alia aos mais modernos processos de interpretação.

"Deus lhe pague"

Em ultimas representações, continua esgotando todas as noites as lotações do Gimnasio, a deliciosa comedia de doutrina social "Deus lhe pague" magistralmente desempenhada pelo grande actor brasileiro Procopio Ferreira.

"A dança dos milhões"

E na proxima sexta feira que se estreia no Gimnasio a nova peça "A Dança dos Milhões", imitação de René de Castro com Procopio Ferreira numa assombrosa criação comica.

Atrás do reposteiro

Vindos do Congresso das Sociedades de Autores, onde foram como delegados da colectividade portuguezas, regressaram a Antónia de Sevilha os escriptores teatraes Felix Bermudez, Lino Ferreira e Luis Galhardo (filho) e o delegado da sociedade brasileira Joracy Camargo.

Com a maior intensidade, de dia e de noite, começaram hoje, no Avenida, os ensaios da revista "A Loja do Povo", de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e a Xavier de Magalhães, que ainda este mês all acará estreada.

A fim de se activarem os ensaios da peça "Os Fidalgos da Casa Mourisca", que esta semana se deve estrear, realizam-se hoje, no Politeama, os ultimos espectaculos da comedia "A's e Amors".

Está a concluir-se a montagem, no Variedades, da revista "Pelxe Espada", que a vedeta Eva Stachino all apresenta, em duas sessões, na proxima quinta-feira, regressando amanhã neste teatro o actor comico Antonio Palma, que hoje termina a sua actuação no Politeama.

Está já em poder de Rosa Mateus, director artistico do Trindade, toda a revista "O Rapaz", cujos ensaios proseguem activamente, para se segur no cartaz actual "Bola de Neve".

O Primeiro de Janeiro, do Porto, annunciou a partida para Dax, com a esposa, do escriptor portuguez Arnaldo Leite, ainda convalescente de um forte ataque de reumatismo que o teve retido no leito algum tempo.

E prematuro tudo quanto se diga acerca da ida ao Porto da companhia Procopio Ferreira, que ainda tem de estrear, esta epoca, no Gimnasio, a peça "A dança dos milhões" e "O Bolo Rei".

Um grupo de coristas, chefiado por um seu camarada, musico distinto, projecta realizar, no proximo verão, varios concertos

corais fóra de Lisboa, especialmente por ocasião de festas regionais.

Por motivo do seu aniversario natalicio, o emparrio José Loureiro foi ontem muito felicitado, tendo recebido grande numero de cartas e telegramas de saudação.

Fundou-se no Porto uma agencia fornecedora de filmes, representante de uma sociedade americana, dela fazendo parte um conhecido homem de teatro daquela cidade, dois gerentes de cinemas do Porto e um jornalista cinematografico.

Na interpretação da peça "Os Fidalgos da Casa Mourisca", que esta semana se estreia no Politeama, entram apenas três actrizes, Maria Matos, Berta de Bivar e Maria Helena e os seguintes actores: José Alves da Cunha, Gil Ferreira, Joaquim de Oliveira, Penha Coutinho, José Gamba, Mendonça de Carvalho e Artur Rodrigues.

Deixaram recentemente de trabalhar em conjunto os artistas musicais Alex e Pilip, os quais, durante largo tempo, constituiram a parrelha de palhaços do mesmo nome. O "clown" Alex deliberou associar-se ao excentrico musical Porco, nosso compatriota, ficando constituida nova parrelha de palhaços que trabalhará sob o nome artistico de "Alex e Porco".

Fala-se na reabição, num dos nossos teatros, da celebre peça "Os dois garotos", ha anos interrompida nas suas representações, no Nacional, pelo falecimento do actor José Ricardo, que nela representa o papel de "o lemas".

O Pavilhão Português inaugura hoje a epoca de verão por um notavel programma cinematografico.

Actualidades

Vão começar as filmagens do primeiro foliome de Kathé de Nagr, para a produção franceza.

Desde junho de 1927—quando embarcou em Paris, para a realização de "O navio de cristal", com o nosso compatriota Artur Duarte—que a graciosa artista viennese, inusitadamente interprete de "Romny", «Eu de dia e tu de noite», «Um homem feliz», «A bela aventura», «Nos confins do mundo», etc., não mais deixou de trabalhar em estu-dios almanes.

Por que o teria abandonado?—Ignoramos. Contudo, não se nos dava de apostar que perdeu com a troca.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A VIUVA ALEGRE Realização de Lubitch musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette MacDonald, Danielle Parola, etc. A's 21 e 30

CONDES A NOTA DE MIL o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls A's 21 e 30

ODEON O PRINCIPE JOÃO A's 21 e 16 com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley

PALACIO Manequins de Nova York uma cine-revista com Jimmy Durante, Gil Edwards Alice White, Alice Faye e 500 girls A's 21 e 30

PARIS VIVA VILLA! NOITE DE DUENDES Loucura Americana Um amor que não morreu Bilhetes a 1\$60 O XII Portugal-Espanha

CAPITOLIO Loucura Americana Um amor que não morreu Bilhetes a 1\$60 O XII Portugal-Espanha

TERRASSE Que o meu coração A volta ao mundo em 80 minutos A's 21 e 15

LYS Que o meu coração Luta de morte A's 21 e 15

JARDIM A Dama das Camélias Cavalgada da morte A's 20 e 45

ROYAL Capitão dos Corsários Não ha amor como o segundo Variedades por Politeama

BOLSA DE LISBOA

13 de maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.º DE SEGUROS, C.º DIVERSAS, COLONIAS, Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Correio offic. da Bolsa de Lisboa Tel. 2 5422 8, rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, compra, venda. Rows include Londres, Paris, New York, Zurich, Roma, Bruxelas, Amsterdão, Berlim, Rio de Janeiro, Libra curta.

"RUTHER"—Apos alguns dias de applicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos poros e foliculos estimula o crescimento do cabelo e fará apparer cabelos novos. Al' venda na Farmacia Silva Carvalho, 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

GIMNASIO Imp. Erico de Araujo Telefone 2 2864 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES HOJE, ás 9 3/4 - O exito com precedentes DEUS LHE PAGUE 3 actos de autenticca concepção applaudidos com delirio. Grande interpretação de PROCOPIO FERREIRA Sexta feira, 17 - Primeira representação da peça em 3 actos - A DANÇA DOS MILHÕES.

Teatro Nacional Grandioso e illo. A formidavel peça em 4 actos um monumento de graça, de espirito, de critica. COMO SE FAZ UM HOMEM COM Estevão Amarante numa grande criação

Diga Adeus às torturas dos pés



Experimento em casa este tratamento caseiro 3 MINUTOS DEPOIS

Eis um tratamento simples e pouco dispendioso para se livrar de vez dos seus piores calos e outros tormentos dos pés. Meta os pés em água quente, na qual tenha deitado Saltratos Rodel, até ella adquirir a aparência de leite. Os Saltratos Rodel contém 10 sais terapêuticos diferentes que se encontram nas fontes rádioactivas de maior fama mundial. Este banho, de elevado poder medicamentoso, põe termo aos seus dolorosos sofrimentos em 3 minutos. Os inchaços desaparecem. Os ardores das mãos grotadas e inflamadas cessam immediatamente. As frieiras são eliminadas com a sua incommoda comichão. Esta água saltrada, de aparência leitosa, faz desaparecer, como por encanto, todas as dôres, dos calos, dos joanetes e das callosidades, e amolece-os a ponto de saírem quasi por si. Todas as farmácias e drogarias vendem os Saltratos Rodel com garantia.

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro, de Castro—LISBOA. Vende-se por grosso: Lda. Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

POLITEAMA HOJE - A's 8,50 e 10,50 - ULTIMAS

Viva o amor! ESTA SEMANA: Os Fidalgos da Casa Mourisca Marcam-se bilhetes para a 'premières'

Bóla de Neve

TRINDADE TODAS AS NOITES - A's 8,50 e 10,50 horas

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

LINHAGENS COMPLICADAS

Marquês de Pombal

Nas suas veias corria sangue brasileiro e florentino

Aqui está uma coisa que sabem, com certeza, todos os eruditos, mas que, possivelmente, ignora a maioria dos que o não são: a de que o nosso marquês de Pombal, além de sangue florentino, tinha nas veias sangue brasileiro, por se, bisneto duma indígena.

Destricemos isto para conhecimentos dessa maioria, e perdemos os eruditos, um pobre aprendiz de repórter meter foices em seara alheia, por conta dos mestres.

E digo que a maioria o não sabe, porque eu também até lá pouco pertenço a numero desses ignorantes, tão afastado ando das altas cavalarias da complicadíssima linhagem dos nossos maiores. Soube-o, por acaso quando ha dias, ao recrear o espirito com coisas brasileiras, deparei com a afirmação de que nas veias do portuguesissimo marquês havia sangue brasileiro.

E fui averiguar. Como o leitor sabe, Sebastião José de Carvalho e Melo, 1.º conde de Oeiras, 1.º marquês de Pombal, ministro celebre de el-rei D. José I, nasceu em Lisboa, a 13 de maio de 1699, faz agora 236 anos, se a aritmetica que me ensinaram ainda não foi modificada, e era filho do capitão de cavalaria e fidalgão da Real Casa, Manuel de Carvalho e Ataíde, e de sua mulher D. Tereza Luiza de Mendonça e Melo, filha de João de Almeida e Melo, senhor dos morgados dos Olivais e de Souto de El-Rei.

Antes de ser capitão de cavalos, Manuel de Carvalho e Ataíde, comendador da Ordem de Cristo, fôra tenente-capitão de mar e guerra, e nasceu também em Lisboa, em data não averiguada, ou que eu, pelo menos, ignoro, e comigo muita gente boa.

A mãe do marquês de Pombal, D. Tereza Luiza de Mendonça e Melo, era filha de João de Almada e Melo, comissario geral da cavalaria da Beira, e de D. Maria Luiza de Melo, que era filha de Francisco de Mendonça Furtado, alcaide-mór de Mourão, comendador de Mazagão, casado por sua vez com D. Maria de Melo, filha de D. Paulo de Moura, e de D. Brises de Melo, esta, sua prima co-irmã, filha de João Gomes de Melo e de D. Margarida de Albuquerque, irmã de D. Genêbra Cavalcanti, e aquele neto de Maria do Espírito Santo do Arco Verde, india retilha, filha do celebre Arco Verde, chefe da tribu dos Tabajaras.

D. Paulo de Moura nasceu em Pernambuco, na cidade de Olinda, por onde andei já há vão 14 anos e cuja visita recordo ainda hoje com saudades, e era filho de D. Filipe de Moura e de D. Genoveva Cavalcanti, descendente legitima dos Cavalcantis de Florença.

Aqui tem o leitor como nas veias do nosso marquês de Pombal corriam os sangues brasileiro e florentino da mais pura linhagem.

JOÃO PAULO FREIRE

“Foot-ball” perigoso

Continua em observação, no hospital de S. José, o guarda-redes do Carcavelinhos, Francisco Lopes, que em Coimbra foi atingido por um pontapé no ventre durante a final do Campeonato da II Liga.

Quem é Maddick

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VIDA ARTISTICA

Uma pintora do Brasil

Durante anos, João de Barros andou a pregar no deserto, dizendo aos portugueses que deviam conhecer e amar o Brasil. Poucos o ouviam, apesar da sua eloquencia e da sua convicção. Mas lentamente, como o fio de agua que brêta da terra dura ao fim duma profunda escavação, foi-se formando entre nós um grupo de curiosos e simpatizantes—meia duzia, se tanto, de brasileiristas.

A's vezes, os factos conseguem mais do que as palavras e do que a acção do pensamento, embora aos intellectuaes custe a reconhecer isso. Foi, sem duvida, a pregação de João de Barros que preparou o terreno, mas foram as circunstancias que do fio de agua fizeram um manancial. Porque é já numeroso o publico português que se interessa pelas pessoas e coisas do Brasil artistico e mental.

Tivemos, em tempos, as visitas de estudo de João do Rio, tivemos a visita de cumprimentos do grande Olavo Bilac, tivemos as visitas officiaes de Afranio Peixoto e tivemos a rapida visita de um grande amigo malgrado: Elysiyo de Carvalho. Mas soffremos, também, outras visitas que, desiludiamos muita gente, que por elas ficava avaliando a intellectualidade e a arte brasileira.

Felizmente para nós, brasileiristas, um triste motivo trouxe a Portugal quasi tudo quanto de melhor havia na sociedade, na politica e, até, nas letras do Estado de S. Paulo. Um grande artefice do verso, Guilherme de Almeida, ponde conquistar aqui numerosos admiradores, e ponde levar de cá as gratas impressões que lhe inspiraram o seu belo livro «O meu Portugal».

Veio depois até nós uma grande poetisa: Cecília Meirelles. Todos quantos a ouviram guardam, por certo, a sensação do maravilhoso encanto dos seus versos, a lembrança das suas interressantissimas conferencias e a recordação dos seus desenhos de abstrahissimas, tão cheios de ritmo. Chegou ainda não ha muito tempo a Lisboa, e já por completo a conquistou, um autentico, um grande comediante: Procopio Ferreira. Veio com ele um verdadeiro, um grande escritor de teatro: Joracy Camargo, cuja peça, «Deus lhe pague», ninguém desconhece entre nós. Desembarcaram depois, vindos sempre do mesmo grande país, dols grandes artistas do desenho: Noémia e Di Cavalcanti.

Dantes, o Teio era para os brasileiros uma simples escala no caminho da Europa. Paris era o fito de todos os escritores e artistas do Brasil, que por aqui passavam com a indiferença dos turistas argentinos. Se desciam no cais de Alcantara era, apenas, para darem uma volta por Sintra e pelos Estoris, ou para tomarem o sud-expresso. Os brasileiristas, coltados! ficavam ás vezes muito surpreendidos, lendo nos jornais que pelo Teio tinha passado na vespera um escritor illustre que eles gostariam de receber. Quantos, mesmo com relações em Lisboa, por aqui passaram sem avisar, indifferentes á nossa simpatia!

Mas a desvalorização da moeda brasileira, lamentavel por outros lados, trouxe este beneficio: os editores do Brasil começaram a mandar para cá os seus livros. Mandaram muita obra de fancia, e muita tradução feita apressadamente, mas também mandaram alguns livros de talento. E os portugueses puderam verificar aquilo que alguns andavam a dizer sem ser

powidos: que o Brasil tem uma grande literatura e que, actualmente, possui uma notavel geração de poetas, de romancistas e de ensaístas. Nomes como os de Mario de Andrade, Jorge de Lima, José Lins do Rego, Jorge Amado, Gilberto Freire e Artur Ramos, para citar só os mais modernos, os mais novos e os mais brasileiros começaram a ser conhecidos e falados entre nós.

Por outro lado, a simpatia persistente de alguns portugueses, e o seu desejo de compreensão desapassionada, abalaram a má-vontade ou a indiferença de certos brasileiros para com Portugal. Uma grande figura mental do Brasil, Paulo Prado, já na sua ultima viagem a Paris sentiu o desejo de aqui ficar algumas horas, para, de noite, poder evocar o passado historico diante das velhas casas da Lisboa antiga. Outros, como Paulo Prado, virão aqui, não só evocar o passado glorioso, mas, como ele, reconhecer que ainda somos vivos e que temos ainda um futuro.

Escritores havia já, no Brasil, nossos amigos, ou interessados pelas nossas coisas. Faziam os artistas plasticos. E os dols primeiros vieram, como virá, um dia, o grande pintor Candido Portinari. O publico de Lisboa deve ter já verificado, pela exposição de Noémia, que o Brasil também na pintura possui uma nova geração notavel, e está na vanguarda, mesmo na primeira fila dos combatentes da «arte viva». Os oleos, as témperas, as aguarelas, os desenhos da jovem artista podem escandalizar os que ainda não se habituaram a vêr com os olhos de hoje. Não podem, porém, deixar de impressionar, mesmo esses, pela sinceridade que revelam. Noémia, não desenha ou pinta assim, de facto, porque seja moda, mas porque vê assim e sente assim. Pode discutir-se o seu processo, não se pode discutir o seu talento, e, sobretudo, a sua alma—isso que faz a autenticidade da obra de arte.

Ha nos quadros de Noémia um misto de romantismo e de humorismo de sentimentalidade e de ironia, que está muito no caracter dos brasileiros e, particularmente, no dos paulistas. E Noémia é uma paulista, embora apaixonada, como todos os paulistas, pelo Rio de Janeiro. E é bem o Rio popular e mestiço, o rio dos moros e dos surburios, que nos mostra a sua expulsião. Talvez seja preciso conhecer as ruas de a população carioca para gustar do sabor dos quadros de Noémia. Mas para esses, que poder evocador não têm os tipos e cenas que ela pinta ou desenha! Que nostalgia, que saudade gostosa da mais humana de todas as cidades!

OSORIO DE OLIVEIRA

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Comemorando o segundo aniversario do falecimento de Agostinho Ferreira, manda sua viuva D. Maria da Piedade Ferreira, rezar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Pedro em Alcantara.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatente a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99, 101.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TEL. 4 7063

Deseja V. Ex.ª impor a sua Toilette!

Complete-a com um original chapau signé PEDROSA. Os unicos que marcam pela sua distincão

SALAO AUREO 246, Rua do Ouro, 248

INTERESSES LUSO-BRASILEIROS

A visita de Vitor Guedes

á Associação Commercial do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, abril.—Acompanhado pelo presidente da Camara de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, Vitorino Moreira, visitou ontem a Associação Commercial o sr. Vitor Guedes, que em missão official se encontra no Brasil para tratar do complicado caso dos congelados portugueses. Visita, queremos crer, de cordialidade e sem objectivos práticos, porquanto nada se preparou para officialmente entrar nesse caminho.

O presidente da A. C., sr. dr. José Salgado Scopas, aludindo á visita do illustre director-secretario da sua congengere de Lisboa, fez votos por que se entrasse o mais breve possível num modo sítendi entre os dois países, de modo a facilitar tanto quanto possível a expansão comercial e economica de reciprocas vantagens.

No momento que Portugal está, dia a dia, perdendo o mercado do Rio de Janeiro, se não do Brasil, por falta de protecção economica, foroso nos é admitir que tais allusões só podem ser de cordialidade. De resto, os passos a dar para a resolução deste magno problema deveriam partir de instancias mais superiores, embora elas se activassem com a presença de um elemento official, membro da Camara Corporativa e que tem na sua longa pratica de exportador para o Brasil, razões para impor um statu quo que ponha cobro ao descalabro do comercio português para este país.

Teima-se em atribuir ao exportador de Portugal uma culpa que lhe não cabe. Que diríamos das falsificações dos principais artigos da nossa exportação? Que diríamos da maneira como o detrazamos de azeitar pela questão-preço sem atender á qualidade? Como poderíamos compreender que se pretirem sardinhas especificas portuguesas que são boas casas fabricam em Portugal, ás de outra procedencia, simplesmente porque estas são mais baratas? Como explicaríamos a razão da insistencia com que se procura diminuir cada vez o preço do vinho do Porto, adquirindo para esses baixos preços simples Reservas, que, em abono da verdade, são apenas communs vinhos litoraes?

Decididamente, de ambos os lados ha culpa; e o que se tornava urgente e inadivael era que a politica economica entre os dois países se modificasse, se tornasse mais pratica do que o simples tratado de comercio, que se baseia especialmente na errada politica da clausula da nação mais favorecida. Nada adianta este estado de principios quando ha interesses diferentes e quando eles affectam ou interessam os diferentes países. Portugal tem no Brasil muitos productos que podia adquirir com relativa facilidade e que muito iriam beneficiar o custo de vida, e não só de consumo, como de industria. A meu ver, e revendo o exemplo do recente tratado com os E. U. da A. do Norte, o que interessaria fazer, era um tratado de reciprocidade, em que Portugal abria com taxas aduaneiras favoraveis, a porta a tantos productos brasileiros em reciprocidade, com outros tantos artigos portugueses que Portugal poderia conseguir que o Brasil fizesse a mesma coisa.

Se a verdadeira salvagão do tratado de comercio estava na criação das zonas de porto franco, e que naquella altura, a serem feitas, resolveria o problema de cambias, uma vez verificado que era inviavel tal resolução, só resta denunciar o accordo e perdemos da vez o mercado ou então conseguir a reciprocidade.

ORUZ FERREIRA

Vitimas de desastres

Numa obra da rua da Junqueira, uma pedra de grandes dimensões colheu o encarrado José Vieira de Sousa Coelho Torres, de 56 anos, residente na avenida Marquês de Tomar, 75, 2.ª, e o pedreiro Matias Baptista, de 51 anos, morador na calçada do Mirante, 12.

O primeiro soffreu o esmagamento de ambas as pernas, e o segundo varias contusões pelo corpo.

Ambos ficaram internados no hospital de S. José, encontrando-se o primeiro em estado grave.

O desastre do Estoril

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Hermenegildo Lopes Soares, que ontem, em S. João do Estoril, foi vitima dum desastre de automovel, conforme os noesos colegas da manha largaram a noticia.

O outro ferido, do nome Manuel Fernandes Viga, continua no mesmo hospital, em estado grave.

Barbosa & Costa L. da
 Tem em exposiçao bonitas mobilias de escritorio que vende a preços de concorrencia.
 Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11
 Telefone 2 3562

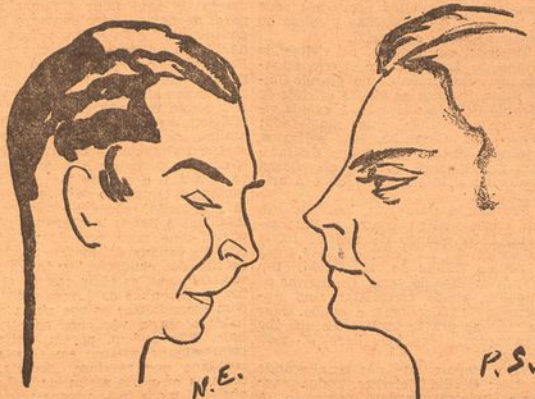
A Cidade

VIDA ARTISTICA

Uma escultora belga e um pintor romeno

vão expôr os seus trabalhos

na Sociedade Nacional de Belas Artes



PAUL SCORTESCO visto por Nardine Efront

NADINE EFFRONT visto por Paul Scortesco

Chegou hoje a Lisboa

o catedratico espanhol
D. Americo Castro

Vindo de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o catedratico da Universidade Central de Espanha, D. Americo Castro, que nos Altos Estudos da Academia das Ciências realiza amanhã a sua primeira lição acerca do «Sentido humanista e hispanico em Lope de Vega». O eminente filólogo era esperado na estação do Rossio pelo ministro Conselheiro da Embaixada de Espanha, D. Francisco Ramirez Montesinos, e pelo director e professor do Instituto Espanhol de Lisboa.

Viam-se tambem na «gare», entre muitos portugueses, os srs. dr. Julio Dantas, Fidelino de Figueiredo e Queiroz Veloso.
 O sr. D. Americo Castro, antigo ministro da Espanha em Berlim, nasceu no Brasil em 1865, vindo para Lisboa com 5 anos de idade. Estive gravemente doente em Lisboa, tendo seguido depois para Espanha, onde se conservou durante muitos anos, mantendo sempre um grande entusiasmo pelas coisas portuguesas.

O illustre professor fala muito bem a nossa lingua, conhecendo o português medieval e os nossos dialectos, como o mirandês. E a ele se deve a criação da cadeira de português na Universidade de Madrid. Quando da Exposição do livro português em Madrid, veio a Lisboa, acompanhado pelos catedraticos srs. Lasso de la Vega e Sangroniz, convidar Portugal para que lhe homenageasse a nossa lingua e aos nossos escritores.

Tem, depois disso, vindo varias vezes a Portugal, em visitas de inspecção aos institutos de Ensino Espanhol, de que é chefe supremo.

D. Americo Castro tem escrito diversos artigos e ensaios sobre a literatura portuguesa, e prepara um livro português. As lições de D. Americo Castro realizar-se-ão à tarde, e a entrada será publica.

A GARRETT

Largo do Chiado, 9 e 11
 Almoços completos de 12 e 16 Escudos
 Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O JUBILEU DE JORGE V

LONDRES, 13.—Os soberanos foram esta manhã alvo de grandes manifestações da parte da população quando atravessaram as ruas de Londres em direcção à nova Escola Medica de Hamersmith, que foram inauguradas.—(Havas).

A Loucura Americana

Um filme que avassalou o mundo
 No Capitolio, o cinema dos grandes programas, estreia-se hoje o filme que suplantou todos os «clous» da epoca: «Loucura Americana», obra prima de interesse irreversivel e vibrante sentido cinematográfico. Um filme serio, emocionante e arrepiado que não é um «bluff». Assunto novo baseado em drama de amor. Primoroso desempenho de Walter Huston, Constance Cummings e outros artistas de elevada categoria. No programa figura tambem a encantadora comedia «Um amor que não morreu», com Norma Shearer e Fredric March e o documentario de palpitante interesse «O XII Portugal-Espanha» disputado dia 13 no Lumiar. Amanhã, programa novo. Bilhetes para o terraço e salão desde 1600.

«Defendei a saude de vossos filhos evitando o calçado de borracha»

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
 Elegancia, gosto e primorosa execução
 Rua Augusta, 240-1.º
 LISBOA Telef. 28229

Os jogadores de «football»

foram recebidos no Porto com uma verdadeira apoteose

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—A noticia do dia no Porto é a chegada dos jogadores de «football». A massa desportiva nortenha prestou significativa homenagem ao grupo de honra do F. C. P., vencedor da I Liga.
 Muito antes da hora da chegada do rapido, já a vasta praça Almeida Garrett estava repleta de povo. A Policia organizou um bom serviço que permitiu o transito de carros. A chegada do comboio, porém, era tal e qual a avalanche de povo, que o transito esteve impedido durante cerca de uma hora.
 O entusiasmo do povo, ao avistarem os primeiros jogadores que atravessaram a «gare» aos ombros dos seus admiradores, não tem descripção possível. As serenas dos taxis atroaram o ar com um barulho ensurdecedor; uma banda de musica que seguia atrás do auto-carro onde iam os jogadores quasi se não ouvia, tal o ruído das aclamações.

Na Associação de Football realizou-se uma sessão de boas vindas. Ao aparecerem os jogadores á varanda do edificio, o entusiasmo tocou as raíças do delirio. Milhares de pessoas gritavam e agitavam bandeiras numa verdadeira apoteose. O nosso camarada Emilio Viterbo proferiu breves palavras de saudação ao povo do Porto. A multidão não cessava, entretanto, de aplaudir os jogadores que, com muita dificuldade, tomaram de novo lugar no auto-carro que os conduziu á sede do seu clube.

A Waldemar, capitão da «equipe», foram entregues nas estações do percurso ramos de flores que ele, ao chegar ao Porto, lançou sobre a multidão.

«BOXING»

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:
 «Sr. redactor desportivo do Diario de Lisboa.—Absolutamente convencidos do valor de Horacio Velha—convicção que vem do esplendido «récord» conquistado por Horacio no Brasil e America—vêm os abaixo assinados declarar que estão dispostos a colaborar na «definição» do valor de Horacio Velha, desde que este acceda a combater qualquer dos nomes 1.º serie que Antonio Soares sugeriu. Como este desportista se desinteressou do assunto, propomos-nos trazer qualquer destes nomes, a combater em Drouhin, que era dos que figuravam á cabeça da lista por Antonio Soares apontada.
 Este nosso desejo justifica-se, porquanto, convencidos que Horacio Velha é um valor, temos a obrigação moral de auxiliar um português que tem aspirações e que tem sido vítima do excesso de confiança dos organizadores e da «chantagem» de outros que querem passar por santos...
 Outra razão que nos anima: Horacio nunca renegou a sua terra. Nenhum jornal português na America ou no Brasil sustentou campanha contra ele. Pelo contrario, neste momento, todos se agitam para consagrar Horacio e o atrair de novo ás Americas. Se Horacio o desejar, conte conosco.
 Pela publicação desta, confessamos-nos muito gratos e desejamos
 Saude e Desprezo
 (Ass.) José M. Luiz Simões, director do Gimnasio Club Português.
 João Madeira Mega, antigo tesoureiro e secretario geral da Federação P. Box, da A. Basket de Lisboa e Belenense.
 Fernando Pons Queiroz, secção de luta e rugby do Gimnasio Club Português.
 José Dias Pereira, jornalista ex-director do Sporting Club Português e actual presidente da A. B. de Lisboa.
 Basílio de Oliveira, antigo «boxeur» e director da Federação Portuguesa de Box.
 Manuel Casqueiro Hederer, antigo dirigente desportivo e vice-presidente da Federação Portuguesa de Box.

Pinte os seus cabelos com K O M M O L e será sempre jovem

REPRESENTANTE:
M. Cabral
 Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dl.
 Telef. 4 6888

DEPOSITARIO:
Farmacia Oliveira
 Rua de Prata, 240

O DIVAN-CAMA C/MOLAS
 É o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica
 Rua José Antonio Serrano, 3 (a Rua da Palma)

UMA BURLA DE 3.000 CONTOS

praticado ha anos e que só agora se descobriu

Os agentes Delgado e Cunha ha meses que andam procedendo a investigações para esclarecer um caso de burla de 3.000 contos, da qual foi vítima a extinta firma Quintino da Silva, Lda, que teve a sua sede no largo de Corpo Santo. Da burla resultou o suicidio dum dos socios da referida firma. O caso passou-se ha 12 anos e só ha pouco tempo é que alguns dos socios não tendo maneira de estabelecer qualquer entendimento com as pessoas que se apoderaram de varias importancias é que recorrem á Policia.

Foi apreendida muita correspondencia, bem como livros de escrituração. Ha dias foram presos dois individuos que receberam pequenas importancias para encobrir a burla. Depois o sr. dr. Vieira de Castro mandou-os pôr em liberdade visto eles não poderem ser presos como encobridores, quando não se conheciam os autores.
 Os agentes investigadores conseguiram reunir depois no processo, que é muito volumoso, elementos para a prisão dos arguidos, o que levou o sr. dr. Alves Monteiro a ordenar a prisão dos arguidos, srs. dr. Glândio Olimpio e Artur Miranda Pombal, assim como a de Joaquim dos Santos Ribeiro e Eulador Santos que já estiveram detidos como encobridores.
 Ontem, quando os agentes iam proceder á captura dos arguidos, verificaram que eles se haviam ausentado do país, saindo para Espanha.
 A Policia portuguesa vai pedir á espanhola a captura dos q'tro foragidos.

Um «esfa que importa» na casa C. Santos, L.da

Ha cerca de dois meses, a firma C. Santos, Limitada, com sede na rua do Crucifixo, deu por varias irregularidades na escrita. No exame sumario a que procedera, verificara-se a responsabilidade do caixa José Parente, que ao vér-se descoberto pôs termo á existencia.
 Num exame mais rigoroso, veio a verificar-se que o desfalque ascendia, pelo menos, a 700 contos e que vinha sendo praticado ha mais de oito anos. Supõe-se que o referido desfalque se «fez» ainda a noite, visto o ajudante de guarda-livros daquela firma tambem se encontrar envolvido no caso, segundo se verificou pelo exame feito á escrita. O referido ajudante de guarda-livros ao vér-se descoberto, não tendo meio de reparar a sua falta, suicidou-se tambem no sabado passado.
 Os agentes Carlos Valente e Antunes aguardam que seja concluido o exame para proceder a novas investigações.

Crime de morte em Farnalicao

FARNALICAO, 13.—(Pelo telefone).—Ontem a noite Luiz Malheiro de Sá de 20 anos, assassinou com um tiro no peito o caeliro Joaquim Cabral, de 33 anos, do In ar de Carreiros, freguesia de Louro.
 O agressor estava embocado num sítio de seriz, a fim de fazer uma esnora a um individuo com quem queria ajustar contas em virtude de uma rã aniga.
 O Malheiro, ao avistar o Joaquim Cabral, mandou-o fazer alto, na suposição de que se tratava da pessoa por ele agarrada. Como o caeliro não obedecesse disparou a pistola. O Cabral foi de rastos até á sua residencia, explorando no momento de chegar a porta da sua casa. O assassino pôs-se em fuga.

O desaparecimento duma joia

Deve ser amanhã interrogada a franceza Marie Tournon Leon Genon, que se encontra presa por suspeita de ter furtado uma «barrete» no valor de 140 libras a uma senhora portuguesa, residente no Estoril.
 A Policia aguarda o resultado duma investigação, a que liga grande importancia, para depois interrogar a presa, contra a qual, por enquanto, não existem indícios suficientes de culpabilidade.

A Cidade

A PEREGRINAÇÃO A FATIMA

O espectáculo da multidão visto do ar, a bordo do «Agua Branca»



Voamos hoje sobre Fatima. Devemos ao «Agua Branca», aparelho novo e leve como uma pluma, que o engenheiro Alberto Pessoa guia e comanda, um admiravel dominio de comando, um admiravel dominio de comando, um admiravel dominio de comando...

Voamos hoje sobre Fatima. Devemos ao «Agua Branca», aparelho novo e leve como uma pluma, que o engenheiro Alberto Pessoa guia e comanda, um admiravel dominio de comando, um admiravel dominio de comando, um admiravel dominio de comando...

Já, no azul do céu, demandando o santuario de Fatima, voava, num azul brilhante, de espiral, o aparelho de Pequeto Rebelo. Seguimos outra rota, marginando de alto o Tejo, barenito, vitreo, alagando os nateiros. Nilo em miniatura, com as suas pirâmides truncadas, tamarias, não do granito eterno, que desafia os seculos, mas de sal, prata fosca, que o sol derrete, num beijo voraz de calor.

Alberto Pessoa, elegante, enluavado, com um cravo vermelho, saugrando em ocrenda a Nossa Senhora de Armas, vai bem disposto, consultando amidade a carta. Mas ele conhece bem o caminho. O «Agua Branca», docil no comando, avança envolto na fanfarrinha heroica do motor. Desentranha-se em velocidades. Lá em baixo a terra agora é unida e calva.

A vegetação desaparece, ou, rala esfomeada, mal recobre os montes escavados, dum cinzento de ardolia, onde não ha fiada de agua. Logo a paisagem muda.
 Grandes rebanhos de pinheiros, em passo de exarido, sobem ás montanhas. Ha oceanos de florestas, com atalaies postadas perto do Atlantico. Estamos agora, na Batalha, filigrana de pedra, com as suas agulhas e grunatos, que não parece uma catedral, mas um altar abandonado nesta terra sagrada. Vemos o planalto de Aljubarrota, onde Nuno Alvares, colocou as suas tropas, como em Azin-court, alterando por completo as traças de guerra.

A paisagem agora parece um mar morto. Ao fundo uma sinfonia de tonalidades azues, desesperadamente longes. Cinzentos, ocre, estratificações e á nu ossadas de penhascos. Al-sagem.

Começa hoje no TIVOLI a SETIMA SEMANA de AS PUPILAS DO SR. REITOR O melhor filme português de todos os tempos!

Aos chauffeurs
 Quereis ajudar os vossos colegas?
 Meter gozolina na Bomba da Vacuum em Algés.

Carlos Malheiro Dias

O seu estado de saude não é tão alarmante como se disse

Noticias recentes chegadas do Brasil dizem ser alarmante o estado de saude do grande escritor Carlos Malheiro Dias, com o qual se passaram as peripetias dramaticas que o «Diario de Lisboa» relatou ha dias.
 Felizmente, essas noticias não se confirmam. Carlos Malheiro Dias continua internado no Hospital dos Estrangeiros, mas o seu estado de saude pode considerar-se satisfatorio e está em vias de franca convalescença.
 Um redactor do «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, conseguiu visitá-lo no hospital e falar-lhe, por intermedio do entendo e medico assistente de Malheiro Dias, o dr. J. da Gama Machado.

Carlos Malheiro Dias falou com o jornalista durante alguns minutos, não apresentando o menor sintoma de perturbação mental, como chegou a afirmar-se.
 Os sinais da hemiplegia de que fôra atacado são cada vez mais apagados, accentuando-se a diminuição do desvio facial e sendo cada vez menor o sulco naso-geniano do lado direito. Os movimentos dos membros, que se achavam paralisados dos dois lados do corpo, voltaram completamente. O jornalista acentua que, ao apertar-lhe a mão, Malheiro Dias fez o gesto com grande effusão de simpatia, usando os dois braços e cumprimentando-o com ambas as mãos, j que não lhe acurteou a menor dificuldade de movimentos.
 É sabido que um hemiplegico é incapaz de articular perfeitamente as palavras, e, no entanto, Malheiro Dias fala corretamente e sem a menor dificuldade, não alterando nem a pronuncia nem o sentido das palavras. Os seus pensamentos são perfeitamente coordenados, não deixando advinhar a menor perturbação mental.
 Malheiro Dias encontra-se, portanto, em franca tendencia para uma cura rapida e completa, desmentindo-se correram acerca do seu estado de saude desde modo os boatos alarmantes que de.

O automovel ensanguentado

encontrado em Moscavide
 Já estropeo os individuos que no dia 7 do corrente furtaram, da porta dum café da Baixa, o automovel do engenheiro sr. João Gulico, abandonando-o depois em Moscavide.
 O primeiro a ser capturado foi Francisco Rodrigues, residente na Cova da Piedade. E o segundo, tambem chamado Francisco, apresentou-se hoje no Tovel, declarando que ele e o seu companheiro estavam embriagados, tendo-se metido no automovel por brincadeira.

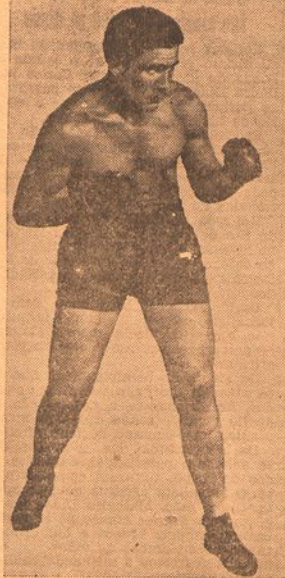
O Pavilhão Português

Inaugura hoje a epoca de verão
 A noticia de senação de hoje é, sem duvida, a da inauguração da epoca de verão no Pavilhão Português.
 Toda a Lisboa elegante vai rejubilal, pois o Pavilhão é ainda o unico recinto que oferece um ambiente de bem esta inauguração.
 Flores por todos os lados, boa frequência, delicia de pessoas e sobria organização do programa são os requisitos especiais do Pavilhão Português.
 Para a presente epoca escolheu já a empresa uma notavel coleção de filmes dos ultimos successos. Assim, hoje faz exhibir a engrandadissima comedia «O Casamento do sr. Director», desempenhada por três gloriosos artistas: Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard; e o emocionante drama «Piratas», com Constance Cummings e Charles Bickford. Amanhã, programa novo com os filmes: «Dédé & C.» e «A mulher de quem se fala».
 Apesar de tudo, os bilhetes para o Pavilhão continuam ao preço de 1600, e dão direito á entrada livre no Parque Mayer.

"BOX"

A estreia de Antonio Rodrigues

Lisboa desportiva agita-se e entusiasma-se ante a proximidade da estreia do forte pugilista português Antonio Rodrigues, que se effectua na proxima quinta feira a noite no Campo Pequeno. Antonio Rodrigues que tem feito toda a sua carreira no Brasil, en-



contrará o «challenger» oficial ao titulo de campeão de Espanha dos meios pesados, Cañoto, que conta no seu «récord» uma victoria por K. O. sobre Pinto Valongo. Nesta mesma grande reunião Alberto Barbosa combaterá com De Oba, Cecilio Moreira com Amocim, Ted Veneziano com Guillermo Ruiz e Viriato Montelero com Argentino.

São cinco combates de grande valor, todos eles arbitrados pelo sr. Borges de Castro, o mais competente juiz português. Dada a vastidão da praça do Campo Pequeno a empresa pôde organizar uma tabela de preços populares.

A onda da sorte aproxima-se de novo da feliz

CASA CONDEIXA

Na lotaria de sabado vendem o 3.º PREMIO no 5712... 10.000\$00 bilhete vendido inteiro a um dos seus estimaveis clientes. Além deste premio, vendem muitos outros de menor valor. Para as lotarias de 18 e 25 do corrente, premio maior

400.000\$00

tem a venda

Bilhetes a 170\$00
Decimos 17\$00
Cautelas 8\$50

e para a

Grande Lotaria de Santo Antonio a 15 de Junho 3.000.000\$00

V. Ex.ª encontram a escolha, nesta afortunada casa, grande sortimento de

Bilhetes a 800\$00
Meios 400\$00
Quartos 200\$00
Decimos 80\$00
Vigesimos 40\$00 (preços da Santa Casa)

Cautelas a 21\$00 Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa 217—Rua do Arco Bandeira—217 (proximo ao Rossio)

TELEF. 2 6180

TAUROMAQUIA

Os Charros (Mexico) e a nova «troupe» comica «Charlot, D. Paço e o Anão»

No domingo, no Campo Pequeno, ha um espectáculo interessante e de grande atracção, marcado por duas estrelas sensacionais: a da «troupe» de Charros hoje considerada a melhor em todo o Mexico, que é dirigida por Paço Aparicio e que nunca veio a Lisboa, e a da nova «troupe» de toureiros comicos «Charlot, D. Paço e seu Anão» da qual faz parte um autentico anão, muito popular em Lisboa. A «troupe» mexicana traz sete delectos leagadores e montadores de touros e cavalos indomados, dispondo ao mesmo tempo de seis cavalos magnificos para os seus trabalhos caracteristicos.

Tarde de alegria e risota com os comicos tarde de asombro com a reprodução das mais emocionantes faenas dos pampas incanicosos.

«Toiros de morte»

O sr. D. Bernardo da Costa (Mesquita) publicou, em elegante volume, o seu relatório acerca da realização de corridas de touros de morte em Portugal, aprovado pela comissão nomeada pela portaria de 6 de maio de 1933, nos termos do art. 1.º, do decreto-lei n.º 22.482.

Apreciando o caso no seu aspecto artistico, economico, social e educativo, e usando da melhor linguagem, de perfeita erudição e dos mais inteligentes e convincentes argumentos, produziu o sr. D. Bernardo da Costa mais um livro que todos os «eficionados» devem ler.

José Pedro do Carmo

O antigo critico tauromaquico sr. José Pedro do Carmo realiza no proximo dia 27 pela Editora Nacional, uma palestra com o titulo «Barbaros e sanguinarios, não!» a qual é esperada com grande interesse pelos «eficionados».

Feira anual em Moura

A C. P. organiza um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, por occasião da feira anual em Moura—que se realiza de 18 a 20 de maio. Os bilhetes são validos para a ida de 18 a 20 e para a volta até 21.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



Não deixe de admirar a nova colecção de relógios para parede e mesa que o TORROAES recebeu.

MODELOS PROPRIOS PARA AS MOBILIAS MODERNAS

119 — R. PRATA — 123

Telef. 2 4210



A dor envelhece

Ninguem gosta de aparentar idade superior à que tem; pelo confrãrio, alegramo-nos quando nos supõem mais j6vens. Ora, infelizmente, a dor faz-nos parecer mais velhos. Tenhamos, pois, juizo, fomando um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA quando tivermos alguma dor. CAFIASPIRINA tira rapidamente a dor mais rebelde e restitui-nos um completo bem-estar e a alegria de viver.



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria José de Almeida Corrã de Sá, D. Sofia Adelaide de Travaços Valdez Sarmiento de Vasconcelos, D. Maria das Dores Melroes Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite e Castro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Luena Vilhãgas, e D. Alda Serrenho.

Faz hoje anos a sr.ª D. Gertrudes de Azevedo Rua.

No Odeon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste elegante «cine» da rua dos Condiçes:

Viscondessa de Assoca (D. Luiza), viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Mary de Brito Keil, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Gamara, D. Maria Colom Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Olga Ferreira Pinto de Leenastre, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Berta James Esteves da Fonseca, D. Laura Machado Vieira, D. Amélia Prouença Amarel Fortes, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria Amélia Amarel Fortes Queriol, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Arelina Moreira Vitor dos Santos, D. Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Roque de Pinho Barreto, D. Leopoldina Moreira Rato Baeelar, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Elisa Sousa Machado Moreira dos Santos e filha, senhora de Jaime Costa e filha, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Teresa Ortigão Ramos Jorge, D. Graçinda de Castro Araujo, viscondessa do Tojal, etc., etc.

RUTHER.—Tónico biologico para o cabelo, que restitua a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo. A' venda na Farmacia Teixeira Lopes 154, Rua do Ouro, 166.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefona 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burgales—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ovidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e síllis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Lusa—Distormis, raios ultra-violetas, magagnis, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h.
Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas.

Quer a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



No. 7 DUCO POLISH

Reaviva a beleza das cores da pintura!

Conserva ao seu automóvel a aparência resplandecente dum carro novo, com o N.º 7 Duco Polish. A operação é simples e fácil. Este polimento de composição científica faz sair toda a poeira e sujidade. Conserva a pintura, limpa-a e dá-lhe brilho. Dá ao seu carro maior realce. Revivia, como por encanto, o belo colorido da carroçaria e dos guardalamas. Não contém ácidos corrosivos. É duradouro, eficaz e económico.

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA LTD.
Rua 55 da Bandeira, 214-216—PORTO

SORTES GRANDES

si a casa COSTA L.DA se vende

75—Rua de S. Paulo—77



Manoel Correia Neves FALECEU

Americo Castanheira Correia Neves, Mario Correia Neves e João Correia Neves, participam aos amigos e pessoas de suas relações que foi Deus servido a chamar à sua divina presença seu pai e irmão, Manoel Correia Neves, e que o funeral se realiza no dia 14, pelas 16 horas, do Hospital de S. José para o cemiterio Oriental (Alto de S. João).

Escrita á Maquina

Habilitação perfeitada. Praticas em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noite das 9 as 11 e das 12 as nove.
Escola Commercial Portuguesa
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3. — Lisboa

O conflito do Chaco
em vias de solução pacifica

BUENOS AIRES, 13. — Os representantes diplomaticos do Brasil, Chile, Peru, Estados Unidos, Uruguay e Argentina começaram ontem, nesta cidade, as conversações tendentes a solucionar o conflito do Chaco Boreal, que ha ans traz em guerra a Bolivia e o Paraguay. — (United Press).

ASSUNÇÃO, 13. — O Paraguay aceitou o convite dos países medianeiros que estão incumbidos de resolver pacificamente a questão do Chaco Boreal para enviar um representante á proxima conferencia que se reúne em Buenos Aires.

Sabe-se de boa fonte que a Bolivia aceitou tambem a enviar um delegado á referida conferencia. — (U. P.).

As manobras da esquadra americana

HONOLULU, 13. — Anuncia-se que quarenta e oito aviões norte-americanos que tomam parte nas manobras navais que a esquadra está a realizar no Pacifico aterraram no sabado ultimo na ilha de Midway, a fim de se reabastecerem de combustiveis.

Ate agora resultaram infructiferas todas as pesquisas feitas para encontrar o avião que conduzia o aparelho pertencente ao porta-aviões "Saratoga", que ontem, quando realizava um vôo de reconhecimento, se atoundou sem deixar vestigios. — (United Press).

A assembleia geral dos accionistas do Banco Internacional de Pagamentos

BASILEIA, 13. — Chegaram a esta cidade mais de quarenta directores de bancos centrais e financeiros de todos os países da Europa, America e Japão, que vêm assistir á assembleia geral dos accionistas do Banco Internacional de Pagamentos. O exercicio relativo a 1934-1935 accusa um lucro de 13 milhões de francos, 7 e meio dos quais serão pagos em dividendo — 6% aos accionistas. — (Havas).

COMBOIO QUE DESCARRILA

MADRID, 13. — Em consequencia das chuvas torrenciais que têm caído nos ultimos dias, descarrilou esta madrugada o correio Madrid-Badajoz. Os passageiros soferam apenas o susto e os prejuizos materiais são bastante elevados. — (United Press).

Jóias, genero antigo
Lindos modõos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata.
Paga-se bem

Ourovaria Santos Catita, Lt.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44



Abra a boca... e pisme!

Os estrangeiros comem diariamente as apetitosas Sardinhas de Conserva portuguesas, porque as Sardinhas de Conserva portuguesas são gostoso alimento.

Portugal quasi as desconhecel.
Abra a boca... e cõma Sardinhas de Conserva.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva
Praça da Liberdade.

ESTRANGEIRO**O NOIVADO DO SEPULCRO**
ou um beijo de ha dois mil anos

VIENA, maio. — Uns operarios que procediam a escavações nos arredores de Scentes, na Hungria, ficaram surpresndidos ao contemplarem a estranha prova de um beijo dado ha dois mil anos. Durante as escavações descobriram uma antiga sepultura celta na qual havia dois esqueletos humanos, homem e mulher, abraçados e com os dentes apertados mutuamente na attitude de quem se beija.

Os operarios não se atreveram a tocar nos esqueletos que, ao cabo de dois mil anos, demonstravam tão comovedoramente um amor para além da tumba. Segundo os arqueologos húngaros o cemiterio onde foi encontrada esta sepulture é de origem celtica e pode calcular-se como pertencendo ao ultimo seculo antes da era cristã.

Noutra sepultura encontrou-se um esqueleto feminino que se supõe ter sido da mulher de algum chefe importante de tribo, tendo ao lado varios objectos de adorno e um jogo completo de manique. Estas descobertas, assim como a de armas bem construídas, que se encontram ao lado do esqueleto de um guerreiro que foi enterrado conjuntamente com o cavallo, têm servido para demonstrar que os celtas desta parte da Hungria não eram de modo algum «barbaros» mas que possuíam uma civilização bastante refinada. No distrito vizinho de Cseograd descobriu-se um cranio, que segundo os arqueologos húngaros deve pertencer ao mesmo periodo do famoso homem da epoca Neanderthal, a reliquia humana mais antiga que se possui da historia da humanidade. Como o do homem de Neanderthal o cranio descoberto tem uma ampla fronte, orbitas profundas e proximas e maxillares salientes.

(U. P.)

"FOOT-BALL" TURBULENTO

Um arbitro gravemente ferido

MADRID, 13. — Num desafio de «foot-ball» de terceiras categorias, que se realizou ontem em Puente Valdecasas, deu-se um grave tumulto em consequencia do arbitro Juan Santiago ter castigado com um «penalty» um dos grupos em jogo. O publico protestou energicamente contra esta penalidade, apedrejando furiosamente o arbitro, que recebeu um grave ferimento na cabeça e sofreu uma forte comocão cerebral, pelo que teve de ser hospitalizado.

A Policia suspendeu imediatamente o jogo e procura prender os principais causadores da aggressão. — (United Press).

Leilão de objectos historicos

VIENA, 13. Vai realizar-se o leilão da parte do recheio do castelo de Frohsdorf, perto de Winer Neustadt, que, depois de ter sido residencia do conde de Chambord, neto de Carlos X e pretendente ao trono da Franca, foi habitado por D Jaime de Bourbon, pretendente legitimista ao trono de Espanha, falecido em 1931. Entre os valores, que vão agora ser leiloados, figuram um livro de orações de Maria Antonieta, um par de calças de Luiz XIV, uma riquissima bandeira dos Bourbons, toda a mobilia de quarto onde morreu o conde de Chambord, o trono e manio real pertencentes á mesma casa, um bastião de marelchal cravejado de brilhantes, uma biblioteca de 55 volumes, jóias, porcelanas e peças de vestuario. — (Americana).

A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS
Mais de mil prisões

MANILA, 13. — O numero de prisões por motivo da revolta «skodolista» excede mil. Mantêm-se as precauções militares e policiaes. — (Americana).

LYRIC

MODELO SUPREMO

Finalmente o amator de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto falante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650\$00
Outros modelos em stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA POR O Avenida da Liberdade, 11, r/c Rua Sampaio Bruno, 12 - 1.º

TELEF. 2 2683

TELEF. 6665

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

KAUFMANN

Pedreiro-Especialista

Diplomado pelas escolas inglesas.
Calos — Unhas encravadas — Verrugas —
Joneates e mais enfermidades dos PÉS
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7494

A televisao na Inglaterra

Vai montar-se a primeira estação

LONDRES, maio. — A primeira estação regular de televisao estabelecida, segundo se supõe, no palacio de Alexandra, ao norte de Londres. O «Comité» Consultivo de Televisao tem efectuado varias experiencias em quatro pontos de Londres: Palacio de Alexandra, Palacio de Cristal, Higgsgate e Hampstead Heath.

Crê-se que se decidirá pelo primeiro porque demonstrou possuir as melhores condições para a retransmissão e estabelecimento de uma estação desta especie.

O Palacio tem quatro torres, que se erguem 143 pés sobre o edificio, uma das quais será sobrepujada de uma antena de seiscentos pés de altura sobre o nivel do mar. Nestas condições a estação do Palacio Alexandra terá melhores condições que a da Alemanha, cuja antena se ergue apenas a quatrocentos e trinta pés. Segundo o Conselho Consultivo as retransmissões far-se-ão de accordo com dois sistemas distintos: o da Baird Television Company e o da Marconi Electrical and Musical Instruments Company. Como a instalação e demonstrações requerem muito tempo, não é provavel que as retransmissões possam começar antes do outono, que só poderão ser captadas por quem possuir os receptores de Televisao do ultimo modelo que custam 270 guineas. A transmissão cobrirá um raio de 25 milhas sobre um território bastante ondulado. Este raio permitirá a visao dos programas a quinze por cento da população da Inglaterra.

Não se estabelecerá a primeira estação para a retransmissão na provincia sem que se vejam os resultados da estação de Londres. A primeira, na provincia, que se projecta construir é a do distrito de Manchester, mas não será uma realidade antes de 1937.

Abrirem-se, successivamente, outras estações, esperando-se que para o ano de 1938, metade da população inglesa possa disfrutar os programas da televisao. — (United Press).

Descobriu-se na Turquia uma vasta conspiração

ROMA, 13. — Noticias de Istambul dizem que se descobriu uma conspiração que pretendia derubar o regime kemalista e restabelecer o Imperio. O movimento tinha enorme extensao. O chefe da conjura, Saidi, que conta 70 anos, e outros elementos foram presos. — (Americana).

Uma epidemia de gripe no Alaska

NOVA YORK, 13. — No Alaska lavra uma grande epidemia de gripe. Em Point Barrow e Wainwright, quasi metade da população foi dizimada. Seguiram para o local medicos e enfermeiros em aeroplanos. A temperatura é baixissima. — (Americana).

Vão sem escala Madrid-Mexico

SANTANDER, 13. — Foi solenemente baptizado com o nome de "Sanlander" o avião em que o piloto aviador Juan Inacio Pombo tenciona realizar o seu vôo sem escala Madrid-Mexico. — (United Press).

«RUTHER» — Preparado científico para eliminar a Caspa e a irritação do couro cabeludo ás primeiras applicações.

A venda na Perfumaria Dourado 127—Rua da Prata, 131.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Flatulas, Varizes, Ecliptica, Ulcera das pernas, Dengue, etc. etc. etc. Tratamentos mo ternos sem operacão, sem dor nem descanço. Das 3 as 5. R. Nova da Trindade, 9-2-DL., Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

Pensão Castro

A mais bem situada e uma das melhores de Lisboa. — Comensais a 300\$00 incluindo vinho. — Comida variada, a descreção e feita com generos recebidos directamente. — Refeições avuiso — A melhor frequencia.

Av. da Liberdade, 53 2.º — T. 2 6877

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de boas produções ceramicas de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setúbal, Faro, Fátima, e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON - PALACIO O PRINCEPE JOÃO
Manequins de Nova York
4 feiras - Extração
Novocoro em Londres
Dize-me por Musica

As negociações a favor da paz

Laval foi recebido

em Moscovo

com todas as honras militares

MOSCOVO, 13.—Anuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval, e a sua comitiva chegaram a esta capital ás 11 e 35. Na estação os visitantes eram aguardados pelo commissario do povo das Relações Exteriores, sr. Litvinov, que em nome do Governo sovietico deu as boas vindas ao ministro francez.

Uma companhia de soldados do Exercito Vermelho com banda de musica prestou as mais altas honras militares ao sr. Laval, tocando ao mesmo tempo os himnos nacionais da França e da União dos Sovietes.

Milhares de pessoas aguardavam impacientemente a chegada do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, ostentando bandeiras francesas e sovieticas. A chegada do sr. Laval distinguiram-lhe uma calorosa ovação, lançando repetidos e entusiasticos vivas á França, facto que muito sensibilizou aquelle homem de Estado.—(United Press).

A Alemanha e a Inglaterra

BERLIM, 13.—Os jornais procuram tranquilizar a opinião inglesa, á qual Hitler se dirigirá especialmente, no seu proximo discurso sobre as intenções alemãs e, ao mesmo tempo, despertar-lhe a atenção para o que chamam a ameaça da aliança entre Paris e Moscovo. A «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que a Inglaterra nada tem a temer da Alemanha.

«Compreende-se — diz — que aque país se tivesse impressionado com o rearmamento do Reich, mas a verdade é que a antiga situação não podia manter-se. O futuro mostrará que os interesses británicos não se confundem com os do bloco franco-sovietico. Tudo o que se fizer para aproximar o Reich da Gran Bretanha será aprovado pelo povo alemão».

O referido jornal insiste na declaração de que, depois de a Alemanha ter recuperado a sua liberdade, se tornou mais facil um accordo sobre os armamentos. Afirma: «A reivindicação alemã de uma esquadra igual a 35 por cento da frota inglesa é considerada razoavel nos meios imparciais británicos».

O mesmo jornal escreve que na propria Inglaterra são desmentidas as noticias publicadas com o fim de indispor a população britânica com o Reich. Cita a proposito o facto de o «News Chronicle» ter declarado falsa a informação segundo a qual a Alemanha possuiria 3.000 aviões e 260 aerodromos. Acrescenta o mesmo jornal inglês, com aplauso de toda a imprensa de Berlim: «Os meios británicos autorizados sabem bem qual é a força aerea do Reich. Dizer que a Alemanha terá, em dois anos, 7.000 aviões é ridiculo. É desconhecido que vão realizar-se negociações para uma convenção aerea. Se a Alemanha obter garantias de segurança, ser-lhe-á inutil construir aviões. Tudo depende da França e da Russia. A Alemanha não encomendou aviões ao estrangeiro. Pode afirmar-se que não ha um unico avião estrangeiro na aviação (americana)».

Conferencia de Veneza

BOLOGNESE, 13.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Kania, ex-ós ao regente Horthy o resultado da Conferencia de Veneza. O «Budapest Hirlap» diz que se conseguiu o que se buscava: esclarecer pontos importantes e identificar as opiniões dos governos húngaro, italiano e austriaco. O «Pesti Hirlap» diz, por seu lado, que o rearmamento da Hungria poderá ser um facto, não logo após a Conferencia Danubiana, mas mais tarde.—(Americana).

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

Foi hoje prestado um depoimento

que ofereceu vivo interesse para o julgamento

No Tribunal Militar, em Santa Clara, applicados no caso não se defendiam mas ataviam.
Ainda, a proposito da isenção dos manco-bos, a testemunha declarou:
—Eram muitos homens lentos, que mais tarde foram chamados ás fileiras, como refractarios e serviram no exercito durante dois anos. Uma vez, esses homens, na parada do quartel fizeram uma algazarra, que envergonhava toda a gente, dizendo que tinham dado 3.000 e 5.000 escudos uns, outros 3.500 e 5.000 escudos para o sr. major-medico, Candido de Sousa.

—Preguntou o promotor.
—Era uma tortura, uma vergonha dentro do quartel.
«Tive um processo com vinte e um volumes, dos quais se depreendia claramente o conhecimento das fraudes.

O tenente-coronel Brito Faria:
—Como explica essa fraude?

—Fizem dispensados do serviço militar individuos que haviam sido dados como ausentes em França. Tanto assim que as testemunhas foram multadas, cada uma em 2.000 escudos. Como vê, os culpados encontraram individuos aos quais apanhavam sempre dinheiro, pagando-lhes a taxa militar e guardando o restante. Todos davam a sua residencia em França, visto que era o país onde se pagavam menores importancias.

O sr. dr. Leopoldo do Vale:
—Quem era o João Antonio?

—Um vadio, moço de ceço, que se dizia primo da Carmina Gomes.

—Diga V. Ex.^a onde foi sepultado o João Rodrigues, dito individuo que o reu dizia não conhecer?

—Não me lembro.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, atalhando:
—No juizo particular da reu. Isso demonstra—o um documento que tenho em meu poder.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa:
—Do seu depoimento conclui-se que não conhece nenhum facto criminoso contra o sr. dr. Candido de Sousa, mas conhece factos que provocaram uma má atmosfera contra o reu.

O defensor mostrou uma carta que recebera do Algarve, mas cuja assinatura não é muito comprehensivel e na qual se trata pormenorizadamente este caso.

—Foi chamado a depór pela primeira vez, visto que não fóra ouvido no primeiro julgamento, o sr. dr. Fernando Brederode, director da Companhia de Seguros, a «Nacional». Declarou ele que desde abril a agosto de 1929 se fizeram muitos seguros, alguns importantissimos, o que o levou a suspellar da rapidez como se se faziam.

O declarante fez uma larga exposição sobre o ramo de seguros, que o tribunal escutou com a maior atenção.

O sr. dr. Fernando do Brederode esclareceu que de facto o reu era med.^o da companhia Nacional. A audiência continua.

Nesta altura, o sr. capitão Paulino Dóres iniciou as suas declarações sobre o caso dos seguros.

—Uma tarde, a Edviges Laurencia procurou-me e pediu-me um conselho sobre um caso de seguros. Respondi-lhe que apresentasse queixa ás autoridades locais. Nessa altura, iniciou-se o processo em que os im-

O sr. tenente-coronel Brito Faria:
—Quem foi o official que o nomeou para proceder a averiguações?

—O sr. coronel Fogaça, que era o chefe do Distrito de Recrutamento.

O sr. tenente-coronel Brito Faria:
—Quem foi o official que o nomeou para proceder a averiguações?

—O sr. coronel Fogaça, que era o chefe do Distrito de Recrutamento.

Nesta altura, o sr. capitão Paulino Dóres iniciou as suas declarações sobre o caso dos seguros.

—Uma tarde, a Edviges Laurencia procurou-me e pediu-me um conselho sobre um caso de seguros. Respondi-lhe que apresentasse queixa ás autoridades locais. Nessa altura, iniciou-se o processo em que os im-

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

MADRID, 13.—O ministro do Interior, falando com os jornalistas, declarou-lhes, depois de salientar a ordem em que decorreram os actos políticos de ontem, que vai ser autorizada a reaparição do «El Socialista», o que não oferece perigo, visto manifestar-se a censura á Imprensa.—(United Press).

De Talavera a Lisboa pelo Tejo em onze etapas.

TALAVERA, 13.—Os desportistas Casimiro Redondo e Ernesto Vasquez partiram para Lisboa pelo Tejo, a bordo duma pequena embarcação. Tencionam fazer o percurso Talavera-Lisboa, de 600 quilometros, em onze etapas.—(United Press).

O uso do calçado de borraça prejudica a saúde e atrofia o desenvolvimento do corpo.

CABELEIREIRO completo, precisa-se no **CABELEIREIRO RAIMUNDO**—Rua dos Fanqueiros, n.º 400.

MAXIM'S HOJE—Segunda-feira, 13 ESTRELA DAS BAILARINAS ESPANHOLAS **PILAR e CARMEN DEL RIO** Em plena féria: **BALLET WATNEY ORQUESTRA VITÓRIA**

Uma figura mundial

A morte de Pilsudski

foi muito sentida

em toda a Polonia

VARSOVIA, 13.—Logo que morreu o marechal Pilsudski foi convocado um conselho de ministros, que tomou as seguintes decisões: nomear inspector do Exercito (funções desempenhadas pelo marechal) o general Eduardo Ridszmgly; dar interinamente a chefia da pasta da Guerra ao general Kasprzycki; proclamar luto nacional.

Todos os espectaculos foram suspensos. A telefonia polaca só dará informações, sem transmitir musica.

O corpo do marechal vai ser embalsamado. A mascara de Pilsudski foi tirada pelo conhecido escultor Szozepkowski.

Aos ultimos momentos do marechal assistiram ministros e diversos inspectores generais do Exercito. O presidente Moscicki fez, pela T. S. F., a historia da gigantesca obra realizada por Pilsudski e terminou dizendo:

«Que o luto e a dor sirvan, para tornar mais profundo o sentimento das responsabilidades que assumimos todos, em face do seu espirito e em frente das gerações futuras».

Recebeu-se um telegrama de Hitler, dirigido ao presidente da Republica, em que diz: «Profundamente comovido com a morte do marechal expriro a V. Ex.^a as minhas mais sinceras condolencias e as do governo alemão. Na pessoa do marechal, perde a Polonia o criador do seu novo Estado e um dos seus servidores mais fieis. Com o povo polaco, o povo alemão lamenta a morte desse grande patriota que graças á sua comprehensiva colaboração com a Alemanha prestou, não só grande serviço aos dois países, mas deu a mais preciosa contribuição para a pacificação da Europa».—(Havas).

A marechala em estado grave

VARSOVIA, 13.—O comunicado official que anuncia a morte do marechal Pilsudski declarou que o famoso cabo de guerra polaco faleceu ontem ás 20 e 45 em virtude de ter sofrido um violento ataque de coração. Acrescenta que o extinto sofria de um cancro no estomago e no figado, que lhe provocou uma forte hemorragia. A agonia durou cinco horas. O marechal Pilsudski conservou a sua lucidez até ao ultimo momento. Consta que fez recentemente o seu testamento politico. Este boato ainda não foi confirmado.

A esposa do marechal Pilsudski, a marechala Alexandra, foi esta manhã acometida de um violento ataque de coração, motivo por que se encontra em estado grave.—(United Press).

O que diz a imprensa alemã

BERLIM, 13.—Toda a imprensa presta homenagem ao marechal Pilsudski, dizendo que com ele desaparece um dos grandes estetas da Europa moderna. Recordo o que ele fez para a aproximação polaco alemã e a sua resistencia ás tentativas de Moscovo para trazer a sua influencia ao coração do Velho Mundo. Dizem que a acção do extinto foi tão heroica na guerra como habil e fecunda na paz, e manifestam a convicção de que Beck continuará a politica externa do grande homem, de quem era um dos mais intimos amigos e mais fiel colaborador.—(Americana).

A disputa da «Taça Davis», MEXICO, 13.—Os Estados Unidos eliminaram a China, na disputa da «Taça Davies».—(United Press).

Lanches para casamentos **PATISSERIE VERSAILLES**